

Hipertireoidismo em felino associado à insuficiência renal crônica: relato de caso

Feline hyperthyroidism associated with chronic kidney disease: a case report

 Bianca Mautone Gonçalves Pires ¹

 Miriam Bragada Da Silva Machado ¹

 Luiz Augusto Laureano Sampaio ¹

¹ Centro Universitário de Valença – Valença/RJ

Autor correspondente:

Bianca Mautone Gonçalves Pires
e-mail: biancamautone@hotmail.com

Como citar este artigo:

PIRES, B.M.G.; MACHADO, M.B.S.; SAMPAIO, L.A.L. Hipertireoidismo em felino associado à insuficiência renal crônica: relato de caso. *Revista Cadernos de Pesquisa*, v. 4, n.2, e20260403, 2026.

Data de Submissão: 17/06/2026

Data de aprovação: 22/09/2026

Data da publicação: 06/10/2026



Esta obra está licenciada com uma licença
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

RESUMO: Introdução: O hipertireoidismo é a endocrinopatia mais frequente em felinos idosos e caracteriza-se pela produção excessiva dos hormônios tireoidianos, especialmente a tiroxina (T4) e a triiodotironina (T3). Essas alterações hormonais promovem efeitos sistêmicos importantes, incluindo alterações renais. Em muitos casos, o aumento da taxa de filtração glomerular induzido pelo hipertireoidismo pode mascarar a presença de doença renal crônica (DRC). **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo relatar e discutir um caso clínico de hipertireoidismo associado à insuficiência renal crônica em um felino geriátrico. **Relato de caso:** Gato sem raça definida, macho, castrado, 14 anos, atendido na Policlínica Escola Veterinária do UNIFAA, apresentando perda de peso progressiva, polifagia, poliúria, polidipsia e taquicardia. Ao exame físico, identificou-se aumento da glândula tireoide à palpação cervical. Os exames laboratoriais revelaram elevação do T4 total, aumento de ureia e da dimetilarginina simétrica (SDMA), creatinina dentro dos valores de referência. O tratamento instituído consistiu em metimazol, dieta renal terapêutica e suplementação nutracêutica. **Resultados e Discussão:** A elevação do T4 confirmou o hipertireoidismo, enquanto o aumento da SDMA permitiu identificar comprometimento renal precoce, mesmo com creatinina normal, sugerindo mascaramento da DRC. Os achados foram compatíveis com a literatura e reforçam a relação entre as enfermidades, destacando a importância da avaliação integrada das funções tireoidiana e renal. **Conclusão:** A investigação clínica e laboratorial, associada ao monitoramento contínuo e à adesão do tutor ao tratamento, é fundamental para o diagnóstico precoce e o manejo adequado dessas enfermidades em felinos idosos.

Palavras-chave: endocrinologia; dimetilarginina simétrica (SDMA); filtração glomerular; hormônios tireoidianos.

ABSTRACT: Introduction: Hyperthyroidism is the most frequent endocrinopathy in elderly felines and is characterized by the excessive production of thyroid hormones, especially thyroxine (T4) and triiodothyronine (T3). These hormonal alterations promote important systemic effects, including renal alterations. In many cases, the increased glomerular filtration rate induced by hyperthyroidism can mask the presence of chronic kidney disease (CKD). **Objective:** This study aimed to report and discuss a clinical case of hyperthyroidism associated with chronic renal failure in geriatric feline. **Case report:** A 14-year-old male, neutered, mixed-breed cat was seen at the UNIFAA Veterinary School Polyclinic, presenting with progressive weight loss, polyphagia, polyuria, polydipsia, and tachycardia. Physical examination revealed an enlarged thyroid gland upon cervical palpation. Laboratory tests revealed elevated total T4, increased urea and symmetric dimethylarginine (SDMA), and creatinine within reference values. The treatment instituted consisted of methimazole, a therapeutic renal diet, and nutraceutical supplementation. **Results and Discussion:** The elevated T4 confirmed hyperthyroidism, while the increased SDMA allowed the identification of early renal impairment, even with normal creatinine, suggesting masking of CKD. The findings were consistent with the literature and reinforce the close relationship between the diseases, highlighting the importance of integrated assessment of thyroid and renal function. **Conclusion:** Clinical and laboratory investigation, associated with continuous monitoring and owner adherence to treatment, is fundamental for the early diagnosis and appropriate management of these diseases in older cats.

Keywords: endocrinology; symmetric dimethylarginine (SDMA); glomerular filtration; thyroid hormones.

INTRODUÇÃO

O hipertireoidismo felino é a endocrinopatia mais comum em gatos adultos e idosos, caracterizando-se pelo aumento da produção dos hormônios tireoidianos tri-iodotironina (T3) e tiroxina (T4) (Little, 2016). Esses hormônios afetam diversos sistemas, principalmente o metabolismo basal, o cardiovascular e o renal, resultando em sinais clínicos como perda de peso, polifagia, taquicardia e agitação (Jericó; Neto; Kogika, 2023).

Nesse contexto, o hipertireoidismo influencia direta e indiretamente a função renal, através do aumento da taxa de filtração glomerular, perfusão renal e hipertrofia tubular, podendo mascarar a presença de doença renal crônica (DRC) (Chacar; Guimarães-Okamoto; Melchert, 2015). Dessa forma, biomarcadores como a dimetilarginina simétrica (SDMA) têm se mostrado importantes para a detecção precoce da DRC sendo menos afetados pelo aumento do metabolismo basal do que a creatinina sérica (Costa *et al.*, 2024). Sendo assim, o hipertireoidismo em felinos, quando associado à insuficiência renal crônica, representa um importante desafio na clínica de pequenos animais, uma vez que as alterações hormonais podem mascarar o comprometimento renal e, conseqüentemente, retardar seu diagnóstico (Chacar; Guimarães-Okamoto; Melchert, 2015; Silveira, 2020).

Nesse sentido, estudos que abordem essa associação contribuem para ampliar o conhecimento científico e auxiliar na prática clínica, visando à melhoria da sobrevida e da qualidade de vida dos pacientes felinos (Jericó; Neto; Kogika, 2023; Costa *et al.*, 2024). Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar e discutir um caso clínico de hipertireoidismo associado à insuficiência renal crônica em felino.

RELATO DE CASO

O caso clínico refere-se a um felino atendido na Policlínica Escola Veterinária do Centro Universitário de Valença (UNIFAA). Trata-se de um gato sem raça definida (SRD), macho, castrado, com 14 anos de idade, que apresentava perda de peso progressiva, polifagia, poliúria, polidipsia e taquicardia à auscultação. Durante o exame físico, realizou-se a palpação da região cervical, sendo identificado aumento da glândula tireoide (Figura 1).

Figura 1 - Sequência do procedimento de palpação da glândula tireoide evidenciando aumento glandular.

Fonte: Arquivos dos autores (2025).

Com base no quadro clínico apresentado, foram solicitados exames laboratoriais de rotina, cujos resultados obtidos estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Resultados laboratoriais do felino avaliado

Parâmetro	Resultados	Valores de Referência
T4 total	11,07 µg/dL ↑	1,10-3,9 µg/dL
Ureia	71,3 mg/dL ↑	20-45 mg/dL
Creatinina	0,8 mg/dL	0,7-1,8 mg/dL
AST	61U/L ↑	10-50 U/L
FA	66 U/L ↑	0-50 U/L
SDMA	24,8 µg/dL	< 15 µg/dL

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

No perfil bioquímico observou-se elevação dos níveis de tiroxina total (T4 total), ureia, AST, fosfatase alcalina (FA) e dimetilarginina simétrica (SDMA). Outro parâmetro, como a creatinina, permaneceu dentro da normalidade. Exames complementares, como elementos anormais e sedimentoscopia (EAS), relação proteína/creatinina urinária e ultrassonografia abdominal, foram recomendados, porém não realizados pelo proprietário.

Diante dos achados clínicos e laboratoriais, estabeleceu-se o diagnóstico de hipertireoidismo associado à insuficiência renal crônica. O tratamento instituído consistiu na administração oral de metimazol (Felimazole®), 2,5 mg/gato a cada 12 horas, para controle da função tireoidiana. Instituiu-se também dieta renal terapêutica (Royal Canin Renal®) e suplemento à base de quitosana, L-arginina, chá verde e vitaminas do complexo B (Nexin®) na dose de 1 g/gato a cada 24 horas, com o objetivo de auxiliar no controle metabólico e na redução da progressão da doença renal crônica.

Apesar da instituição da terapêutica e das recomendações para realização de exames complementares e acompanhamento clínico, o animal não retornou para reavaliação até o momento da elaboração deste trabalho, impossibilitando o acompanhamento da evolução clínica e da resposta ao tratamento.

DISCUSSÃO

O paciente, um felino sem raça definida, macho, castrado, com 14 anos de idade, apresentou sinais clínicos como perda de peso progressiva, polifagia, poliúria, polidipsia e taquicardia. Segundo Jericó, Neto e Kogika (2023), essas manifestações são frequentemente observadas em gatos com hipertireoidismo e estão relacionadas ao aumento da taxa metabólica basal decorrente do excesso de hormônios tireoidianos. Além disso, a idade avançada do animal foi compatível com o perfil epidemiológico da enfermidade, descrita principalmente em felinos com mais de 10 anos de idade (Little, 2016).

Durante o exame físico, observou-se aumento da glândula tireoide à palpação cervical, achado frequentemente relatado em gatos hipertireoideos e considerado uma importante ferramenta de triagem clínica (Peterson, 2013). A elevação da tiroxina total (T4), associada aos sinais clínicos apresentados, consolidou o diagnóstico de hipertireoidismo, uma vez que a mensuração desse hormônio é considerada o principal exame de triagem para a enfermidade (Peterson, 2013).

Adicionalmente, foram observadas alterações bioquímicas também compatíveis com o hipertireoidismo, incluindo aumento de enzimas hepáticas, alterações descritas como consequência dos efeitos metabólicos sistêmicos do excesso de hormônios tireoidianos (Little, 2016). Outro achado relevante foi a elevação da ureia e SDMA. Conforme destacado por Imamura *et al.* (2026), SDMA é um biomarcador sensível para a detecção precoce da doença renal crônica, uma vez que sofre menor influência da massa muscular e do fluxo renal quando comparada à creatinina. Dessa forma, a mensuração da SDMA permitiu evidenciar o comprometimento renal associado ao hipertireoidismo, o qual permanecia mascarado nos valores convencionais de creatinina devido ao estado hipermetabólico da endocrinopatia (Chacar; Guimarães-Okamoto; Melchert, 2015; Silveira, 2020).

Diante dos achados clínicos e laboratoriais, foi estabelecido o diagnóstico de hipertireoidismo associado à insuficiência renal crônica. O tratamento instituído incluiu metimazol, dieta renal

terapêutica e suplementação nutracêutica, conduta compatível com as recomendações descritas na literatura para o manejo dessas enfermidades (Trepanier, 2006; Costa *et al.*, 2024). Entretanto, a ausência de retorno para reavaliação limitou a avaliação da resposta terapêutica e da evolução clínica do paciente.

CONCLUSÃO

No presente relato, ressalta-se a importância da investigação clínica e laboratorial em felinos idosos para o diagnóstico do hipertireoidismo associado à insuficiência renal crônica. Nesse sentido, os achados observados neste caso demonstram que o monitoramento do paciente é fundamental para o manejo adequado da enfermidade. Entretanto, observa-se que desafios podem ser enfrentados na rotina clínica, uma vez que os custos relacionados à realização de exames complementares e ao tratamento podem dificultar a adesão dos tutores ao acompanhamento recomendado, comprometendo o retorno para reavaliações e a continuidade da conduta terapêutica.

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Não houve conflito de interesses para a realização deste trabalho.

SUPORTE FINANCEIRO

Não houve suporte financeiro para a realização deste trabalho, sendo o financiamento da pesquisa realizado pelos próprios autores.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Bianca Mautone Gonçalves Pires: Participação na elaboração do trabalho, levantamento das informações referentes ao caso, revisão bibliográfica, interpretação dos achados, redação e organização do manuscrito, adequação às normas da revista. **Miriam Bragada da Silva Machado:** Participação na elaboração do trabalho, levantamento das informações referentes ao caso, revisão bibliográfica, interpretação dos achados, redação e organização do manuscrito, adequação às normas da revista. **Luiz Augusto Laureano Sampaio:** Orientação durante a elaboração do trabalho, revisão do conteúdo, sugestões e ajustes no manuscrito, correção do texto e revisão da versão final.

REFERÊNCIAS

CHACAR, F. C.; GUIMARÃES-OKAMOTO, P. T. C.; MELCHERT, A. Implicações renais do hipertireoidismo felino: revisão de literatura. **Veterinária e Zootecnia**, Botucatu, v. 22, n. 1, p. 8-14, mar. 2015.

COSTA, R. C. C. *et al.* Doença renal crônica em felinos e o uso do SDMA para realização do diagnóstico: revisão de literatura. **Uniting Knowledge Integrated Scientific Research For Global Development**. São José dos Pinhais: Seven Editora, 2024. cap. 47, p. 698-732.

IMAMURA, J. M. *et al.* Diagnóstico da doença renal crônica em felinos. **Aracê**, v. 8, n. 4, p. e12805, 2026.

JERICÓ, M. M.; KOGIKA, M. M.; NETO, O. J. C. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023.

LITTLE, S. E. **O gato: medicina interna**. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

PETERSON, M. E. More than just T4: diagnostic testing for hyperthyroidism in cats. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 15, n. 9, p. 765-777, 2013.

SILVEIRA, D. C. **Manejo de gatos hipertireoideos com doença renal crônica associada: revisão de literatura**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

TREPANIER, L. A. Tratamento clínico do hipertireoidismo. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**, v. 36, n. 3, p. 699-712, 2006.